

GESTÃO DO CONHECIMENTO NO GRUPO DE BIOMECÂNICA E TECNOLOGIA ASSISTIVA DA UNIFESP

CLINTON AUTO DO ESPIRITO SANTO - DISCENTE

MARIA ELIZETE KUNKEL - ORIENTADOR(A)

TAINARA DOS SANTOS BINA - DISCENTE

Trabalho: 9240 **Sessão:** 23 - Engenharias I **Data:** 13/07/20 18h30 **Sala:** 3
Tipo do Trabalho: INICIAÇÃO CIENTÍFICA - VOLUNTÁRIO **Campus:** SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Palavras Chaves: GESTÃO DO CONHECIMENTO, TECNOLOGIA ASSISTIVA, REABILITAÇÃO.

Gestão do conhecimento no grupo de biomecânica e tecnologia assistiva da Unifesp Clinton Auto do Espírito Santo, Tainara dos Santos Bina e Maria Elizete Kunkel Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP biomecanicaeforense@gmail.com

INTRODUÇÃO: O grupo de biomecânica e tecnologia assistiva da Unifesp tem como objetivo criar soluções de engenharia para melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiência na execução de atividades de vida diária. O presente trabalho apresenta uma proposta de implementação da gestão do conhecimento, descrevendo cada etapa do processo. O conhecimento adquirido por cada aluno que participa da equipe pode e deve colaborar para a difusão do mesmo, por meio da elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, mentoria de novos membros do grupo e participação em eventos de caráter científico-pedagógico. **OBJETIVO:** Criar e implementar uma metodologia de gestão do conhecimento para a equipe do grupo de biomecânica e tecnologia assistiva da Unifesp. **METODOLOGIA:** O modelo de gestão do conhecimento proposto foi primeiramente implementado no projeto de extensão Mao3D que produz próteses para crianças com deficiência de membro superior e está inserido no grupo de biomecânica e tecnologia assistiva. As abordagens propostas são: 1; Programa de mentoria, 2; Gestão de projetos científicos em plataforma aberta e 3; Participação em eventos de caráter científico-pedagógico. Após ser aprovado no processo seletivo do Mao3D, o discente passa a integrar a equipe e recebe o apoio de um mentor para aprender na prática a trabalhar com os projetos de manufatura de próteses, modelagem 3D, aquisição de medidas dos usuários e demais atividades inerentes à protetização de uma pessoa. Quando o discente já está inteirado com às atividades do projeto, ele é incentivado a realizar a produção de conhecimento científico através da submissão de propostas de projeto acadêmico para agências de fomento à pesquisa, referente às atividades que ele possui mais afinidade. Os projetos são armazenados na pasta do Google Drive da equipe que é organizada por: ano de publicação e tipo de evento, para ficarem disponíveis à consulta dos membros da equipe. Todos são incentivados a participar das feiras, congressos e palestras em que a equipe se faz presente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a implementação da gestão do conhecimento no projeto Mao3D os discentes adquiriram maior autonomia para a execução das atividades. Assim os discentes realizaram tarefas complexas em menor tempo devido a terem um mentor à disposição para ensiná-los e sanar dúvidas, há uma maior produção de conhecimento científico no que diz respeito a apresentação de trabalhos acadêmicos representando um aumento de 8% em 2019 com relação à 2015, também há uma maior participação em eventos para a comunidade, em 2019 a equipe participou de mais que o dobro de eventos do que em 2015. **CONCLUSÃO:** A metodologia aplicada mostrou-se promissora em relação ao incentivo à produção de conhecimento científico e à participação em eventos de caráter científico-pedagógico. A documentação dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelo grupo servirá como referência para novos trabalhos em gerações futuras da equipe. Com isso a metodologia deverá ser aplicada para todo o grupo.